

POLÍCIA PORTUGUESA

V Série • N.º 3 • SETEMBRO - DEZEMBRO 2023



A Polícia de Segurança Pública já integra a Rede de Agentes da mítica Estrada N2



Ao longo dos 739 km e 35 concelhos que integram a Rota N2, vai encontrar o dístico de Agente Oficial nas nossas Esquadras, onde poderá carimbar o seu Passaporte com o Carimbo Oficial e registar a sua passagem.

POLÍCIA PORTUGUESA

ÓRGÃO DE INFORMAÇÃO, FORMAÇÃO E CULTURA DA PSP
V Série • N.º 3 • SETEMBRO - DEZEMBRO 2023

Diretor:

Superintendente-Chefe Paulo Lucas

Coordenadora:

Dra. Michele Soares

Corpo Editorial:

Dra. Maria Gabriela Canas Mendes

Dra. Cláudia Filipe

Doutor Adolfo Cueto-Rodríguez (HTC | NOVA-FCSH e CEF-UC)

Paginação:

Dr. Francisco Rodrigues

Fotografia:

Agente Principal Paulo Fernandes

Comissário Tiago Sales

Secretariado e Publicidade:

Assistente-Técnica Ana Vieira

Agente Principal Lina Carvalho

Participaram neste número:

Agente Principal Maria Helena Vieira Stork (CD AVEIRO)

Dra. Patrícia Vale (CD BRAGA)

Comissário Bruno Machado (CD BRAGANÇA)

Agente Principal Ricardo Raposo (CR AÇORES)

Dr. Filipe Costa (CD GUARDA)

Comissário Artur Serafim (COMETLIS)

Comissário João Paulo Góis (CR MADEIRA)

Chefe José Francisco Moreira (CD PORTALEGRE)

Comissária Andreia Gonçalves (CD SETÚBAL)

Comissário Hugo Gonçalves (EPP)

Superintendente Sérgio Felgueiras (ISCP SI)

Propriedade da Direção Nacional da PSP

Largo da Penha de França, n.º 1

1170-298 Lisboa – PORTUGAL

Telefone: +351 218 111 071

Email: revista@psp.pt

Depósito Legal: 18331/88

Execução Gráfica e Impressão: Yellowmaster, S.A.

Isenta de Registo na ERC, ao abrigo do artigo 12.º, n.º 1, alínea b), do Decreto Regulamentar n.º 8/99, de 9 de junho.

Os conteúdos dos artigos publicados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores.

SUMÁRIO

Editorial 02

Notícias

CD AVEIRO 03 a 07

CR AÇORES 08 e 09

CD BRAGA 10 a 12

CD BRAGANÇA 13 a 16

CD GUARDA 17 e 18

CM LISBOA 19

CD PORTALEGRE 22 e 23

CD SETÚBAL 24 a 26

EPP | Escola Prática de Polícia 27 a 29

Ensino Universitário

O Ensino Policial em Portugal 30 e 35

O Programa Impulso 36 a 40

Editorial



Esta edição da revista *Polícia Portuguesa*, dando continuidade à linha editorial de anteriores publicações, procede à divulgação de inúmeras iniciativas, eventos e operações desenvolvidas pela Polícia de Segurança Pública a nível nacional, com particular enfoque no segundo semestre de 2023.

Destaco, em particular, a rubrica *Ser Polícia* e os testemunhos pessoais e profissionais dados por dois polícias do Comando Distrital de Braga. A Sra. Agente Principal Ana Paula Pereira Carvalho, com uma carreira com mais de 32 anos, no exercício das mais variadas funções e cujo filho se encontra presentemente a frequentar o 3.º ano do Curso de Formação de Oficiais

de Polícia e o Sr. Subintendente João Paulo Ramada Martins, que atualmente Comanda a Divisão Policial de Guimarães e que, após a entrada na Escola Prática de Polícia em 1989, ingressou no Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna, onde obteve a sua licenciatura em Ciências Policiais.

O tema principal da Revista versa sobre o Ensino Universitário e é traduzido em dois textos elaborados pelo Superintendente Sérgio Felgueiras.

No artigo *O Ensino Superior Policial em Portugal*, o autor traz-nos à memória os primeiros propósitos, no pós-25 de abril de 1974, de formação autónoma dos quadros superiores da PSP, ideia que teria a sua concretização em 1982, com a criação da Escola Superior de Polícia (ESP), através da publicação do Decreto-Lei n.º 423/82, de 15 de outubro, sendo que a sua operacionalização apenas foi concretizada em 2 de outubro de 1984, com o início do 1.º Curso de Formação de Oficiais de Polícias, a qual tenho particular orgulho em pertencer. A ESP foi a precursora do atual Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna (ISCPSI), aprovado em 1999 e que ampliou o seu âmbito de intervenção e respondeu às exigências de avaliação externa impostas aos estabelecimentos de ensino superior em Portugal. À formação inicial dos Oficiais de Polícia, que inicialmente atribuía o grau de licenciatura, o ISCPSI veio conferir, com a adoção do Processo de Bolonha em 2009, o grau de mestre em Ciências Policiais, sendo que mais recentemente, em 2020, o Mestrado Integrado em Ciências Policiais foi dividido em dois ciclos de estudos: Licenciatura em Ciências Policiais e Mestrado em Segurança Pública.

A par da referência aos impactos decorrentes da recente aprovação do Regime Jurídico do Ensino Superior Público Policial (ESPOL), pelo Decreto-Lei n.º 13/2022, de 12 de janeiro, o identifica vários desafios e abordagens ao futuro da formação académica e policial que merecem uma leitura e análise mais cuidadas.

O segundo artigo – *O Programa Impulso 2025* – dá nota da excelente iniciativa da Universidade Aberta, à qual a PSP e o ISCPSI estão associados e que permitirá vantagens significativas para todo o universo policial, tanto ao nível do desenvolvimento pessoal como profissional, assegurando oportunidades para que todo o pessoal da PSP possa enriquecer as suas competências, adaptar-se às exigências de uma sociedade dinâmica e em permanente mudança e melhorar a sua eficácia e eficiência profissionais.

Um agradecimento a todos os autores e colaboradores desta edição.

Boas leituras.

Paulo Manuel Pereira Lucas

Paulo Manuel Pereira Lucas
Superintendente-Chefe

Convívio de Veteranos

O Comando Distrital de Aveiro, com a colaboração dos Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública (SSPSP), levou a efeito o “1.º Convívio de Veteranos do CD Aveiro”, no dia 22 de setembro de 2023, das 14H30 às 17H30, no edifício da Divisão Policial de Aveiro.

A esperança média de vida tem vindo a aumentar, o que faz com que a fase de aposentado, tão desejada, se torne mais longa. Porém, é também nesta fase que o aposentado pode vir a experimentar perceções negativas, suscetíveis de causar em si um impacto psicológico e social, pela inatividade ou pela saúde mais debilitada.

Enquanto transição significativa, a aposentação traz, sem dúvida, alterações ao quotidiano da pessoa, que devem ser objeto de reflexão socioprofissional. Por essa razão, este Comando considera o convívio da família policial uma estratégia fundamental capaz de tornar a vivência dessa fase mais feliz e saudável, pois em grupo se promove o bem-estar individual e o envelhecimento ativo.

A Comandante Distrital, Superintendente Virgínia Cruz, mentora deste primeiro encontro, por motivos de agenda, não pôde estar presente, mas deixou a sua mensagem em vídeo, e fez-se representar pelo



Comandante Distrital, Intendente Fernando Lopes.

O evento, que reuniu cerca de 160 pessoas, contou com várias atividades de entretenimento, para as quais contribuíram o Grupo Coral dos Serviços Sociais da PSP (SSPSP), vindo de Lisboa, com um repertório de cantigas populares portuguesas, levando a plateia também a cantar, com entusiasmo. O Agente Principal Aposentado Ângelo Lemos trouxe, de igual forma, boas recordações da música portuguesa, convidativas a bons passos de dança.

Receberam-se os ensinamentos da Professora Bárbara Chaló, numa sessão de Pilates Clínico, e estimulou-se a adrenalina, com um jogo de Bingo, seguido de um sorteio de um atrativo Cabaz. Todos os aposentados

receberam lembranças e os vencedores do Bingo e do Cabaz, para além de outros prémios, receberam também um “vale” dos SSPSP, para uma estadia, válida para duas pessoas, numa das estâncias de férias dos Serviços Sociais.

Após o divertido jogo das cadeiras, acompanhado da conhecida Dança do Pinguim, houve lugar ao merecido descanso e a um lanche, confeccionado e servido pela EFTA (Escola de Formação Profissional em Turismo de Aveiro).

Foi, uma tarde bem passada e que, ficará na memória de todos, até ao próximo ano, de acordo com os desejos vivamente manifestados de que se repita a iniciativa.

Inauguração da Sala de Apoio à Víctima (SAV)



No dia 19 de outubro de 2023, pelas 10H30, o Comando Distrital de Aveiro levou a efeito a cerimónia de inauguração da “Sala de Apoio à Víctima” (SAV), que foi criada no edifício da Divisão Policial de Aveiro, de acordo com o despacho que regula as salas de acolhimento às vítimas em estabelecimentos policiais.

O espaço resultou da necessidade sentida pelo Comando de um local acolhedor para receber as vítimas de violência doméstica, que se deslocam àquelas instalações policiais, por vezes, acompanhadas pelos filhos.

Operação “JAD MOBILE 6”

De 09 a 20 de outubro, 2023, a Polícia de Segurança Pública concentrou a sua capacidade operacional no combate à criminalidade automóvel, promovendo operações de fiscalização rodoviária, operações de fiscalização a lojas de comercialização de peças em segunda mão e ações de investigação criminal. A Operação “JAD MOBILE 6”, através de uma abordagem proativa, e na prossecução de uma estratégia de âmbito europeu, visou, entre outros objetivos, a recuperação de viaturas furtadas ou roubadas e de componentes automóveis provenientes de ilícitos, a instabilidade nas atividades delituosas e seus perpetradores, a identificação de potenciais

suspeitos e o conhecimento do circuito de “escoamento” dos componentes automóveis furtados ou provenientes do desmantelamento de viaturas furtadas.



Núcleo de Armas e Explosivos

No dia 07 de novembro de 2023, o Comando Distrital de Aveiro, através do Núcleo de Armas e Explosivos (NAE), procedeu à entrega de 319 armas (armas de fogo e armas brancas) e cerca de 18.430 munições ao Departamento de Armas e Explosivos, da Direção Nacional da PSP. As armas foram entregues por diferentes razões, nomeadamente, por terem sido apreendidas, entregues voluntariamente ao Estado pelos seus legítimos proprietários e declaradas perdidas a favor do Estado, em processos judiciais ou contraordenacionais.

Na semana de 20 a 24 de novembro de 2023, o Comando levou a efeito 69 ações de fiscalização em armeiros, durante a Operação “Armeiros em Segurança”, de carácter nacional, tendo apreendido 79 armas de fogo e instaurado 33 autos de contraordenação por violação

geral das normas de conduta e obrigações, violação geral das normas para o exercício de armeiro e no respeitante à renovação e caducidade das licenças. Neste âmbito, o NAE, tendo fiscalizado 4 armeiros e 1 carreira de tiro, apreendeu 21 armas, da classe D, e levantou 21 autos de contraordenação.

Nos dias 20, 22 e 24 de novembro de 2023, com a colaboração do Núcleo de Formação (NF), deste Comando, levou a efeito o 6.º Curso de Formação Técnica e Cívica (CFTC), bem como o 2.º Curso de Atualização Técnica e Cívica (CATC), direcionados para candidatos à obtenção de Licença de Uso e Porte de Arma de Fogo (LUPA), das classes C e D. Os candidatos foram sujeitos a um exame escrito, a um exame prático de reconhecimento de armas e munições e a um exame prático de tiro. Dos 21 candidatos, ficaram aptos 11, do 6.º CFTC, e 9, do 2.º CATC.

Colóquio | “Sem Saúde Mental Não Há Saúde”

No dia 15 de novembro de 2023, entre as 10H00 e as 12H30, decorreu o colóquio sobre saúde mental, intitulado “Sem Saúde Mental Não Há Saúde”, sob a responsabilidade das psicólogas Dr.ª Rita Novais e Dr.ª Marlene Marques, ao serviço deste Comando Distrital. O colóquio, considerado bastante interessante e motivador pelos vastíssimos exemplos e problemáticas apresentados pelas especialistas, decorreu no auditório da Divisão Policial de Aveiro, deste Comando Distrital, tendo estado presentes cerca de 50 pessoas (policías e pessoal técnico de apoio à atividade operacional).



A Violência Fica à Porta



A Polícia de Segurança Pública participou no evento organizado pela Academia “We Fight”, no âmbito do Dia Internacional pela Eliminação da Violência Contra as Mulheres, que decorreu no Hotel Solverde SPA & Wellness Center, no dia 25 de novembro de 2023.

Polícias do Modelo Integrado de Policiamento (MIPP), da Esquadra Policial de Espinho, levaram a efeito uma ação de sensibilização intitulada “A Violência Fica à Porta”, onde, em momento de pergunta/resposta, procuraram esclarecer dúvidas existentes.

Luz da Paz de Belém

No dia 22 de dezembro de 2023, pelas 14H30, o Comando Distrital de Aveiro acolheu a “Luz da Paz de Belém”, trazida por um grupo de escuteiros, do Corpo Nacional de Escutas, sob a orientação do Chefe do Agrupamento 191, Nuno Lemos.

Todos os anos, antes do Natal, uma pequena chama é colhida na Gruta da Natividade, em Belém, e, de vela em vela, de mão em mão, é espalhada por quem adere a esta mensagem carregada de simbolismo, pois o evento faz parte de um programa caritativo para apoio de crianças deficientes e pessoas de baixos recursos.

O Comandante Distrital, Superintendente João Paulo Batista Caetano, recebeu o grupo e a “Luz da Paz de Belém” ficou acesa no hall do edifício-sede do Comando.

Esquadra de Rabo de Peixe

O projeto tem como objetivo dotar alguns alunos com competências cívicas, promovendo assim a sua capacidade de liderança para a resolução de conflitos que possam existir no seio da comunidade escolar, em particular no recreio.

A “Brigada de Cidadania” conta com a parceria da Polícia de Segurança Pública (PSP), através do programa “Escola Segura”, da Esquadra de Rabo de Peixe, e envolve a comunidade escolar através de um membro do pessoal auxiliar e um professor designado pelo Conselho Executivo da escola.

Na prática, os alunos referenciados neste projeto são “ver-



dadeiros polícias” dentro da escola e, sempre que ocorrer alguma situação de violência ou conflito, têm como responsabilidade denunciar o ato ao Conselho Executivo.

Os resultados alcançados têm sido extremamente positivos, o que pode ser constatado na diminuição notória do número de casos de violência reportados na escola.

Escola Segura

A Escola Rui Galvão de Carvalho, na vila da Rabo de Peixe, do concelho da Ribeira Grande, em São Miguel, tem um Agente da PSP, da Esquadra desta Vila, a tempo inteiro – através do pro-

grama Escola Segura – com o objetivo de ajudar a diminuir as situações de violência. Na prática, este projeto da Brigada da Cidadania abrange cinco a seis alunos que não têm grande motivação para a esco-

la e que não costumam ir às aulas e que, através de acompanhamento – da Escola Segura e de um grupo de professores da escola –, acabam por torná-los “quase os nossos polícias da escola e vão vigiar os recreios. Têm ajudado muito a identificar algumas situações”.

São, também, estes alunos que “vão fazer sensibilização às salas de aula para com os seus colegas, e – pela experiência que tivemos há dois anos – eles conseguem não desistir da escola. Conseguem aplicar-se um pouco mais, não perdem as aulas, e tem sido um projeto inovador na nossa escola e um projeto de grande sucesso”.



“Neste Natal, ajude o Próximo” Angra do Heroísmo

O Comando Regional dos Açores, através da Divisão Policial de Angra do Heroísmo, realizou a III Edição “Neste Natal, ajude o próximo”, organizado pelos polícias afetos aos programas “Idosos em Segurança” e “Comércio Seguro” do Modelo Integrado de Policiamento de Proximidade, da Esquadra de Angra do Heroísmo.

Este evento foi associado à quadra natalícia e teve como os seguintes objetivos:

- . Promover a solidariedade e proximidade entre a Polícia e os cidadãos;
- . Enfatizar a época natalícia e demonstrar que a PSP não é alheia a esta causa;
- . Promover o contacto com várias entidades, cidadãos e comércio locais;
- . Angariar bens alimentares para a criação de cabazes e posterior distribuição a pes-

soas/famílias que se encontrem em situação de maior carência. Esta iniciativa decorreu nos meses de novembro e dezembro, através da distribuição de folhetos e cartazes, estabelecer contactos com várias entidades locais (comércio, juntas de freguesia, entre outras associações) e à distribuição de várias caixas alusivas ao evento, para os cidadãos doarem os bens alimentares, encontrando-se

em vários pontos comerciais, no concelho de Angra do Heroísmo.

O “Polícia” de Natal percorreu vários concelhos da Ilha da Terceira para distribuir um total de 32 cabazes alimentares para entregar a várias famílias e idosos, em situação de maior carência, e aproveitou para oferecer bombons a todos as crianças e adultos que se encontravam na via pública.



Operação Montra Segura



A equipa do Modelo Integrado de Policiamento de Proximidade – Comércio

Seguro, da Esquadra da Calheta, junto do comércio do concelho da Calheta I São Jorge.

Os polícias percorreram todo o comércio do centro do concelho onde estabeleceram vários contactos individuais de prevenção criminal junto de comerciantes, dedicados à prevenção da prática de crimes em espaços comerciais e da divulgação online de conselhos gerais de segurança.



Ana Carvalho
Agente Principal

Terminou o curso em junho de 1992 e foi estagiar para o Comando Metropolitano do Porto a desempenhar funções na 11.ª Esquadra, onde teve o primeiro contacto com a patrulha e como agir nas diversas situações diárias. Permaneceu durante seis meses e terminado o estágio foi colocada no Comando Metropolitano de Lisboa.

Em abril de 1994, regressa novamente para a 11.ª Esquadra no Porto e, posteriormente, ingressou nas Brigadas Anti-Crime.

Nessas funções esteve durante quatro anos até que foi transferida a seu pedido para Braga. Neste Comando Distrital, teve também a oportunidade de ingressar numa equipa das Brigadas, mas por motivos pessoais não aceitou, embora reconheça que foi nessas funções onde se sentiu concretizada, tendo sido um serviço muito desafiante e gratificante.

Desempenhou funções na patrulha, sendo a única mulher, naquela altura, a fazer trabalho noturno por opção, frisou a Agente Principal Ana Paula. Integrou, também, uma equipa da Escola Segura, mas para ter mais disponibilidade para a família, foi para secretaria da 1.ª Esquadra. No ano de 2004, recebeu um convite para o NRH, para a secção dos vencimentos, onde atualmente se encontra.

Durante a entrevista, as saudades de ter trabalhado nas Bri-

gadas foi notório, tendo optado por nos contar uma história desse tempo: “Estava numa busca e tinha apanhado um jovem com droga e os colegas começaram a rodear-nos para ver se ele fugia e tive que fazer um disparo para o ar para os afastar. Por muito preparados que possamos estar, são situações que temos que agir de imediato”.

Sente muito orgulho por esta Instituição e mesmo sem ter aconselhado o filho a seguir esta profissão, mas talvez tenha tido alguma influência, acabou por ingressar no Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna encontrando-se a frequentar o 2.º ano.

Considera que a PSP tenha evoluído, embora reconheça que ainda há um longo percurso a fazer, nomeadamente a nível de formação, qualidade de fardamento e investimento nas carreiras.

Aos que ingressam agora nesta profissão, aconselha-os a agirem com profissionalismo, dignificando sempre a instituição PSP.

Ser Polícia...

João Martins
Subintendente



João Paulo Ramada Martins, Subintendente, 47 anos de idade, natural e residente da região de Basto – Cabeceiras de Basto.

Ingressou na Escola Prática de Polícia, no ano de 1998, à procura de novas oportunidades profissionais. Quando terminou o curso ficou colocado no Comando Metropolitano do Porto, nas funções de operador de micro sistemas. Entretanto, decidiu concorrer ao Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna. Assim, no ano de 2001, entrou para o ISCPSP, onde obteve a licenciatura em Ciências Policiais e foi comandar a EIC no Comando Distrital de Vila Real, em acumulação com a Área Operacional.

Dentro da estrutura da EIC, chefiou vários serviços e como referiu foi uma grande experiência sobre a funcionalidade da Polícia: “gerir pessoas, organizar serviços, foi bastante trabalhoso, mas reconhecido”.

Esteve, também, na implementação e reestruturação de diversos Núcleos, tendo tido a oportunidade de adquirir outra interessante experiência profissional.

Foi, ainda, o elo de ligação com outras entidades, designadamente Autarquias, Ministério Público, Universidade e, como referiu foi bastante enriquecedor trabalhar com as referidas entidades na união de muitos projetos.

O Subintendente João Martins continuou a investir na sua formação, adquirindo novas competências para o seu desenvolvimento profissional. Licenciou-se em Psicologia Política, Mestrado em Ciências Forenses pela Faculdade de Medicina do Porto, atualmente encontra-se inscrito na Faculdade de Direito do Porto, mas por motivos pessoais decidiu suspender. Contudo, frisou que é uma das suas ambições terminar o curso e é algo que lhe está a fazer falta

“necessidade do contacto académico, ajuda a mente e liberta um pouco os assuntos Policiais”.

Aquando a promoção a Subintendente, ficou colocado neste Comando Distrital, a Comandar a Divisão Policial de Guimarães: “É um Comando com outra dinâmica, principalmente pelos diversos eventos desportivos”.

Como Comandante da DPG mencionou que tem sido um grande desafio e responsabilidade estar a chefiar duas cidades com características muito próprias.

A cidade de Guimarães, quer pela sua importância histórica, quer pelas suas gentes, é uma cidade onde qualquer acontecimento tem uma projeção imediata, provocando uma maior pressão para a PSP.

Quanto à cidade de Famalicão, tem um desenvolvimento empresarial e uma comunidade residente que é uma mescla de etnias, o que obriga a ter uma

atenção especial à PSP, referiu o Subintendente.

Frisou, também, que o futebol exige muito em termos profissionais da PSP. O clube e os adeptos olhavam para a Polícia como “inimiga”, contudo tem-se conseguido mudar essa opinião. Foram implementadas medidas no sentido de se dissuadir os confrontos no estádio, tendo sido um trabalho de equipa, realçou o Subintendente Martins. Referiu, ainda, que se sente orgulhoso por se ter conseguido reduzir drasticamente o número de incidentes: “É mais um resultado do nosso trabalho e como Comandante desta Divisão só posso ficar satisfeito para continuar a trabalhar ainda com mais motivação”.

A cidade de Guimarães tem tido um aumento do número de turistas de várias nacionalidades, sendo mais uma das preocupações para a PSP em continuar a manter os bons índices de segurança. Exemplo desse aumento de turismo é o Paço dos Duques de Bragança ter sido o monumento que recebeu a nível nacional o maior número de visitantes.

Enquanto Comandante da DPG, tem, também, a preocupação em criar melhores condições para os Polícias e melhorar a qualidade de serviço prestado à população: “É mais um desafio para dar o meu contributo e continuar a manter o bem-estar da população que servimos”.

Questionado se ainda se lembra do primeiro dia de Polícia, recordou com carinho esse tem-



po e mencionou que o facto de andar fardado na rua lhe dava muita responsabilidade: “juiz da rua”.

Das situações que mais o marcaram ao longo do seu percurso profissional, foi conviver com a morte de pessoas, colegas próximos, suicídios e homicídios, internamentos compulsivos.

Das ocorrências destacou a detenção de sete indivíduos por tráfico de estupefacientes: “no dia da operação houve disparos com armas de fogo, tendo colocado em perigo a vida dos Polícias e como Comandante da Operação tive que gerir todas estas situações”.

Pela experiência profissional e no contacto com outras entidades, a PSP tem um grande es-

pírito de missão: “Tentamos resolver sempre os problemas, é este espírito de missão que nos distingue das outras instituições.



Plano de Formação Anual

O Comando Distrital da PSP de Bragança, em conformidade com o Eixo Estratégico Formação e capacitação técnica previsto na Estratégia da PSP 2024/2026, mantém-se empenhado em consolidar, através da formação, os procedimentos e protocolos de atuação policial, nomeadamente sobre o comando e controlo, níveis de intervenção, policiamento de grandes eventos, policiamento de proximidade e proteção de grupos populacionais mais vulneráveis. O Plano de Formação Anual (PFA) destaca-se como uma iniciativa essencial, concebida para promover a melhoria contínua do desempenho no cumprimento das missões da PSP. Este programa abrangente é destinado a todos os polícias, independentemente da posição hierárquica, abarcando

oficiais, chefes e agentes, quer desempenhem ou não funções operacionais. Ao priorizar a formação contínua, o Comando Distrital de Bragança evidencia um compromisso inequívoco com a atualização constante e aprimoramento das competências dos seus polícias.

Desde 2022, o Comando Distrital tem vindo a implementar ações no âmbito do PFA, focadas na atualização e refrescamento dos conhecimentos dos polícias. Este esforço contínuo representa um reavivar de procedimentos técnico-policiais, bem como a prática de táticas e técnicas de intervenção policial. Estas ações visam manter a proficiência operacional, com um impacto direto e significativo no serviço diário, proporcionando uma resposta mais eficaz e adaptável às dinâmicas desafiantes do ambiente policial.



Escola Segura

No âmbito das competências em matéria de segurança em ambiente escolar, o Comando Distrital da PSP de Bragança, em alinhamento com todo o dispositivo nacional, promove com frequência ações de sensibilização junto da comunidade discente e docente das escolas da sua área de responsabilidade.

O *bullying* em contexto escolar, o *cyberbullying* e a violência no namoro são temas assiduamente abordados pelas Equipas do Programa Escola Segura (EPES). Através de ações dinâmicas, contextualizadas e assertivas, esclarece-se e alerta-se a comunidade escolar para o enquadramento jurídico e as consequências da prática deste tipo de comportamentos, contribuindo para a sua formação cívica.

O entusiasmo evidenciado pelos alunos ao participarem ativamente nas atividades propostas é notável. O objetivo é promover uma cultura de respeito e paz no ambiente escolar. Ao aprenderem sobre temas sensíveis como *bullying* e *cyberbullying*, as crianças e jovens tornam-se conscientes dos desafios, mas também capacitados para agir de maneira ética e assertiva em situações delicadas, preparando-os, espera-se, para enfrentar desafios sociais e promover valores fundamentais na construção de uma sociedade mais justa e respeitosa.

Estas ações têm um impacto imediato na consciencialização, enquanto contribuem para a construção de uma base sólida de conhecimento e competências que os alunos podem aplicar ao longo das suas vidas.

A Polícia de Segurança Pública, através do Programa Escola Segura, desempenha um papel fundamental no fortalecimento da segurança e no desenvolvimento cívico dos estudantes, promovendo um ambiente escolar saudável e acolhedor.

Cooperação Policial

No passado dia 22 de novembro de 2023, decorreu, em Bragança, mais um encontro bilateral entre o Comando Distrital da PSP de Bragança e a Policia Nacional – Zamora. Estas reuniões de trabalho quadrimestrais, seguidas de momentos de partilha cultural, visam:

- . Aumentar a colaboração e cooperação operacional entre as duas Polícias em cidades limítrofes;
- . Potenciar o intercâmbio de informação e protocolos operacionais;
- . Fomentar conhecimentos e relações interpares bem como explorar boas práticas.

A reunião foi dirigida pelo Comandante Distrital, Superintendente Carlos Miguel Domingues Anastácio e pelo Comisario Guillermo Vara Ferrero, estando presentes os responsáveis locais de ambas as forças de

Bragança e Zamora em matéria de apoio operacional, administrativo, investigação criminal e patrulhamento.

Destaca-se, ainda a colaboração com o Museu Militar de Bragança, que proporcionou aos polícias espanhóis uma visita cultural enriquecedora ao museu instalado na Torre de Menagem do Castelo de Bragança. Esta iniciativa não só promove a partilha de conhecimento histórico e cultural, mas também reforça os laços entre as comunidades locais e as forças policiais, criando uma sinergia positiva na abordagem às questões de segurança.

Este encontro bilateral, além de solidificar os laços entre as forças policiais, também ressalta a relevância do intercâmbio cultural e de boas práticas para o fortalecimento da segurança e da harmonia entre comunidades fronteiriças.





Saúde + Próxima de Si

A Unidade Local de Saúde (ULS) do Nordeste está a desenvolver um projeto de Literacia em Saúde no distrito de Bragança com o objetivo de aumentar os conhecimentos da população ao nível da utilização dos Serviços de Saúde, através de parcerias locais.

Sob o mote "Saúde + Próxima de Si", este projeto engloba um programa de formação a grupos profissionais considerados elementos "chave" no contacto próximo com a população, tendo em vista a disseminação de informação simples, clara e credível junto da comunidade. No âmbito do trabalho em rede, cúmplice e integrado, com a ULSN, o efetivo da Esquadra de Mirandela, concelho onde se iniciou o projeto, assistiu a uma ação de informação, com vista

à promoção da saúde e prevenção da doença no âmbito das funções de policiamento de proximidade junto das populações mais vulneráveis.

O envolvimento do Comando de Bragança através dos polícias da Esquadra de Mirandela neste projeto, reflete a importância da colaboração interinstitucional para abordar questões de saúde de forma abrangente e, além de fortalecer a relação entre os serviços de saúde e as forças de segurança, também demonstra a eficácia de uma estratégia colaborativa na promoção da literacia em saúde em comunidades locais. Este projeto promissor, a par das ações de sensibilização para os profissionais de saúde sobre o tema "Saúde em segurança: Prevenção da violência

e abordagem de episódios de violência", tem o potencial de aumentar o conhecimento da população em relação aos serviços de saúde, mas também de criar uma base sólida para iniciativas futuras que integrem diferentes setores em prol do bem-estar coletivo.

Visitas de Crianças à PSP

Durante os meses de verão e até ao mês de setembro de 2023, as Equipas do MIPP – Modelo Integrado de Policiamento de Proximidade da

Esquadra da PSP da Guarda promoveram diversas visitas de crianças, no âmbito das atividades de tempos livres, às instalações do Comando Distrital

da PSP da Guarda. Os grupos com várias dezenas de crianças encheram de vida e alegria os corredores e espaços do Comando, tendo também tido a oportunidade de conhecer o efetivo interno e as funções que os mesmos desempenham. As crianças, sempre acompanhadas dos respetivos responsáveis das instituições a que pertencem, além de se divertirem, visualizaram uma exposição de meios e receberam conselhos de segurança e esclarecimentos sobre assuntos e dúvidas que os mesmos colocaram aos Polícias. As visitas regressam nas próximas férias de verão.



Instituto Politécnico da Guarda Ação Sensibilização

No dia 23 de outubro de 2023, a Polícia de Segurança Pública (PSP) da Guarda realizou no auditório dos serviços centrais do Instituto Politécnico da Guarda (IPG), uma ação de sensibilização sobre o tema "Comportamentos de Risco".

Esta ação de sensibilização surgiu no âmbito da habitual semana do caloiro, que todos os anos se realiza em diversas cidades do país, sendo desta forma direcionada aos jovens caloiros deste estabelecimento de ensino superior da cidade da Guarda. Com a colaboração do IPG, envolvimento direto da Associação Académica

da Guarda e participação ativa das comissões de praxe existentes, foi possível realizar o evento que contou com a presença de cerca de 300 jovens alunos,

tendo os mesmos sido alertados e esclarecidos para os eventuais comportamentos de risco sobre várias temáticas.





Peddy-Paper

As comemorações do 139.º Aniversário da PSP da Guarda tinham previsto a realização de um Peddy-Paper com a participação das escolas de Gouveia, contudo, pelas condições climáticas que se fizeram sentir, apenas foi possível realizar o mesmo no dia 16 de novembro de 2023.

Na prova construída pelo Núcleo de Imprensa e Relações Públicas da PSP da Guarda, além dos diversos Polícias que participaram, na maioria deles da Esquadra da PSP da Gouveia, estiveram, também, presentes Polícias da Esquadra de Trânsito da PSP da Guarda. O evento, tão esperado pelas quase 60 crianças participantes, decorreu no coração da cidade de Gouveia, com o acompanhamento

permanente dos respetivos responsáveis, tendo sido previamente divulgado e articulado localmente pelo MIPP – Modelo Integrado de Policiamento de Proximidade da Esquadra da PSP de Gouveia.

Além da diversão em cada prova realizada e dos conhecimentos adquiridos, as crianças tiveram direito a um lanche, gentilmente oferecido pela Câmara Municipal de Gouveia, que também fez questão de oferecer um prémio para cada equipa.

A prova terminou na Esquadra de Gouveia, onde a PSP presenteou cada criança com um diploma simbólico de participação.

Montagem de Árvore de Natal

Montagem da árvore de natal, que para além do momento em que são colocadas as decorações nas árvores, é também proporcionada aos alunos do 1º ciclo a oportunidade de visitarem o interior de uma Esquadra da Polícia de Segurança Pública, neste caso a sede da DPO.



Ação Estrada Segura

Receção aos alunos do 1º ciclo, atividade planeada pelas juntas de freguesia. Foram atividades em que participamos ativamente nas ações de estrada segura, com bicicletas e triciclos, como por exemplo foi realizada no Colégio Santiago, em Carnaxide.





POLICIA

POLICIA

Ernesto Taula

POLICIA

POLICIA

Wendy R.

POLICIA

POLICIA

Ann Estiver

POLICIA

POLICIA

Francisco Pires



Polícias no Campeonato do Mundo de Râguebi com “Os Lobos”

Uma equipa de 28 agentes da Polícia de Segurança Pública (PSP) colaborou com a Polícia Nacional Francesa (PNF) durante o Campeonato do Mundo de Râguebi, que se disputou em várias cidades daquele país entre 08 de setembro e 20 de outubro de 2023.

Esta missão, que foi articulada entre o Ministério da Administração Interna português e o Ministério do Interior francês, insere-se no Projeto Europeu de Patrulhas Conjuntas, através do qual polícias do “Cuerpo Nacional de Policía” de Espanha, da “Police Nationale” de França, da “Polizia di Stato” de Itália e da PSP de Portugal efetuam

ações de patrulhamento conjuntas, as quais podem ter lugar em qualquer um destes países, uma vez avaliadas as necessidades operacionais.

No caso em apreço, o trabalho dos polícias portugueses visou facilitar o contato entre os polícias franceses e os cidadãos portugueses que se deslocaram àquele país para assistir aos jogos da seleção nacional de râguebi, que participou no referido campeonato.

O maior contingente de agentes portugueses foi mobilizado para a capital francesa, onde estiveram oito polícias em missão de apoio à Prefeitura da Polícia de Paris.

O Comando Distrital de Portalegre projetou para o terreno dois polícias: os Agentes Principais João Aragonez e Ezequiel Dias, das Esquadras de Competência Territorial de Portalegre e de Elvas, respetivamente. Prestaram apoio à Direção Central de Segurança Pública na cidade de Saint-Étienne, onde a seleção portuguesa disputou um dos seus encontros na competição, tendo como adversário a equipa australiana.

Cessar Fogo – Missões de Paz Conferência



O Comandante Distrital de Portalegre, Superintendente Manuel Carrilho, participou como orador, em representação da PSP, na conferência subordinada ao tema “Cessar Fogo – Missões de Paz”, que teve lugar no auditório da biblioteca municipal Gustavo Pinto Lopes, em Torres Novas, no dia 20 de setembro de 2023, pelas 19:00 horas.

A sua apresentação, denominada “PSP: três décadas ao serviço da paz”, versou, entre outros temas, sobre a externalização da segurança interna, a história e factos da participação da PSP nas missões internacionais de apoio à paz, sob a égide das Nações Unidas, e de gestão ci-

vil de crises da União Europeia, também conhecidas como missões PCSD: Política Comum de Segurança e Defesa.

A conferência em questão – inserida na programação cultural em rede “Volver”, que junta os municípios de Torres Novas e Vila Nova da Barquinha – contou, ainda, com a participação do Professor Doutor José Milhazes, que nos trouxe a sua perspetiva sobre o conflito bélico entre a Federação Russa e a República Popular da Ucrânia.

Moderou o debate o Subintendente Fernando Moreira, da Escola Prática de Torres Novas.

BRIPA – EUROPOL – Pollution Crime Ação de fiscalização



No dia 27 de setembro, na área de jurisdição da Divisão Policial do Seixal, a Brigada de Proteção Ambiental realizou uma ação de fiscalização, visando essencialmente o combate à poluição marítima e dos demais recursos hídricos: incluindo captações ilegais de água, utilização de pesticidas, derrames e outras emissões poluentes.

"Bullying é Para Fracos" "Dia Internacional da Pessoa com Deficiência"

Nos dias 19 e 20 de outubro de 2023, os polícias afetos ao MIPP da Divisão Policial de Almada promoveram ações de sensibilização referentes ao *bullying*, consciencializando assim os alunos e professores para este tipo de violência, por forma a incentivar as vítimas a denunciarem estas situações e encontrar formas de as prevenir.

As ações foram administradas na Escola Básica de Vale de Flores e no Externato Frei Luís de Sousa perante um total de cerca de 105 alunos.

Em complemento à ação, foi promovida a divulgação de um questionário elaborado pela PSP em parceria com o Instituto Nacional para a Reabilitação e a Federação Nacional de Cooperativas de Solidariedade Social, tendo por finalidade a obten-



ção da perceção que os jovens têm sobre os direitos humanos, em particular das pessoas com deficiência, bem como avaliar o impacto das ações de sensibilização levadas a cabo pela PSP em contexto escolar.

Operação de fiscalização TVDE



No dia 15 de novembro de 2023, no âmbito da Operação "TVDE Seguro", a PSP do Comando Distrital de Setúbal, e a GNR do Comando Territorial de Setúbal, realizaram diversas ações de fiscalização seletivas direcionadas para o controlo da atividade de transportes rodoviários de passageiros em regime de TVDE, ações estas que contaram, também, com a colaboração do Instituto da Mobilidade e dos Transportes e da Autoridade da Mobilidade e dos Transportes.

"Nobre Casa de Cidadania"

No dia 27 de novembro de 2023, teve lugar na Escola Secundária Lima de Freitas em Setúbal, uma ação no âmbito da sensibilização e educação para a Cidadania, promovendo o exemplo individual como promotor da melhoria cívica do indivíduo e da sociedade.

Foram convidadas a participar nesta ação quatro turmas do 4º ano das Escolas: Básica do 1º Ciclo "Casal de Figueiras" e Básica do 1º Ciclo do Viso, abrangendo 90 alunos.

A Divisão Policial de Setúbal fez-se representar pelos polícias das Equipas da Escola Segura, reforçando a necessidade para a responsabilidade cívica e individual de todos.

Estiveram, ainda, presentes as valências da Esquadra de Trânsito e das Equipas de Prevenção e



Reação Imediata, para além da mostra de alguns equipamentos de proteção individual e de reposição da Ordem Pública.

Atendimento de Proximidade Armas e Munições

Os polícias do Núcleo de Armas e Explosivos do Comando Distrital de Setúbal, através da Unidade Móvel de Atendimento realizaram diversas ações de atendimento junto da população de Grândola, Santiago do Cacém e Cercal do Alentejo, onde foram tratados vários processos de licenciamento, transmissão de armas, doação de armas ao Estado e prestadas informações sobre o Regime Jurídico de Armas e Munições à população. Estas ações foram efetuadas com a colaboração da GNR, Câmaras Municipais de Grân-



dola e Santiago do Cacém e da Junta de Freguesia do Cercal do Alentejo.

As Divisões Policiais de Almada e Seixal fizeram parte do projeto piloto “A Teu Lado – O Teu Lado”, promovido pela Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção da Crianças e Jovens, no seminário de encerramento, que teve lugar no auditório da Polícia Judiciária de Lisboa. Numa conversa em grupo, sob o tema “À conversa com”, um representante de cada grupo profissional dos territórios abrangidos, teve oportunidade de partilhar sobre as práticas e procedimentos articulados e adotados, entre o conhecimento dos factos geradores do risco e as medidas aplicadas pela escola, no intuito de amenizar precocemente o trauma emocional “no dia seguinte”, que as crian-



Projeto “A Teu Lado- O Teu Lado”

ças e jovens possam apresentar na escola após terem sido, direta ou indiretamente, envolvidas ou afetadas num contexto de violência doméstica.



Cerimónia de Encerramento de Cursos de Formação

Integrado nas atividades de encerramento do 5.º Curso de Formação de Chefes (CFC) e do 18.º Curso de Formação de Agentes (CFA) e no contexto da formação prática dos alunos do Curso de Formação de Agentes em matéria de grandes policiamentos, a Escola Prática de Polícia promoveu uma prova desportiva, em 27 de setembro de 2023, tendo como palco principal as bonitas ruas da cidade de Torres Novas, em especial as da sua zona histórica. Na mesma participaram cerca de 300 atletas, entre alunos do 5º CFC, do 18º CFA, além de formadores. Foi, também, uma lição de solidariedade inerente à “família policial”, bem como de responsabilidade social ativa, tendo como “convidado especial” o

menino Rui Pereira, de 9 anos. Ainda contexto das cerimónias de encerramento do 5.º CFC e do 18.º CFA e do 5.º Curso de Formação de Agentes da Banda de Música da PSP, a EPP promoveu um concerto da Banda Sinfónica da Polícia de Segurança Pública, no Palácio dos Desportos na cidade de Torres Novas.

O concerto organizado pela EPP com o inestimável apoio da Câmara Municipal de Torres Novas, homenageou os nossos alunos, que, ao fim da formação, com muito esforço e dedicação, concluíram com mérito e sucesso os referidos cursos e prestigiaram a EPP.

O concerto teve o propósito de despertar ou incrementar, em ambiente de comunhão festiva,

NOTÍCIAS

EPP | Escola Prática de Polícia

o sentimento de pertença ao grupo e à grande “família” da PSP, alunos, formadores, pessoal do quadro e convidados policiais, bem como as respetivas famílias, no melhor exercício de convívio entre aqueles que se orgulham da sua condição policial, e ainda agradecer às entidades locais, forças amigas e população torrejana, o modo como, em cada ano letivo colaboram e acolhem esta Escola, numa comunidade que está intrinsecamente ligada à sua existência e funcionamento.

A cerimónia de encerramento e Compromisso de Honra do 5.º CFC, do 18.º CFA e do 5.º Curso de Formação de Agentes da Banda de Música (CFABM) da PSP, decorreu no dia 3 de outubro de 2023.

A cerimónia foi presidida pelo Ministro da Administração Interna, Dr. José Luis Carneiro, estando presente o Diretor Nacional da PSP, Superintendente-chefe José Barros Correia, assim como diversas entidades civis e militares.

Os cursos tiveram uma duração de cerca de 10/11 meses de formação, permitindo aos formandos do CFC e alunos do CFA adquirir conhecimentos e capacidades técnicas necessárias para exercer as funções de polícia do Estado nas carreiras a que agora ascendem. A formação ministrada assenta nos valores e pilares éticos fundamentais, necessários ao exercício da missão, bem como os inerentes à condição policial dos profissionais da PSP:

- . Respeito pelos direitos, liberdades e garantias dos cidadãos;
- . Serviço público de qualidade;
- . Responsabilidade e integridade;
- . Isenção e rejeição de qualquer forma de extremismo e discriminação;
- . Frontalidade e lealdade.

Além das entidades oficiais convidadas, estiveram presentes na cerimónia cerca de 3.000 pessoas a assistir, entre familiares e amigos dos formandos e alunos em geral.

Na cerimónia foi ainda prestada uma homenagem ao Patrono do 18.º Curso de Formação de Agentes, Fábio Guerra, Agente falecido em 2022, na defesa de terceiros, quando se encontrava de folga.



Exercício Final do 18.º Curso de Formação de Agentes

Teve lugar no dia 22 de setembro de 2023, o exercício final do 18.º Curso de Formação de Agentes (CFA).

O exercício, de natureza tático-policial, envolveu cerca de 600 participantes e durante seis horas, todos os alunos do 18.º CFA, num sistema faseado de participação e de cenários, desenvolvido em ambiente noturno e em condições de acrescida exigência física e psicológica. Enfrentaram ocorrências simuladas, de elevada complexidade, pondo em prática as técnicas e condutas aprendidas durante todo o curso, sob supervisão e correção dos respetivos formadores.



Integração do 19.º Curso de Formação de Agentes



Teve início, em 27 de novembro de 2023, o 19.º Curso de Formação de Agentes, com a apresentação e alistamento dos 500 alunos que nos próximos meses irão, como Agentes Provisórios, fazer a sua formação básica como futuros agentes da Polícia de Segurança Pública.



O Ensino Superior Policial em Portugal

Autor:
Sérgio Felgueiras
Superintendente
Diretor de Ensino do ISCPSI

O Início

Nos últimos 50 anos, a implementação e o desenvolvimento do ensino superior policial constituem, sem margem para dúvidas, uma das grandes transformações estratégicas da segurança pública em Portugal. Esta medida enquadra-se no quadro das políticas públicas para consolidar a democracia no pós-25 de abril de 1974. A restauração da legitimidade, da autoridade e a transformação cultural da PSP são o corolário da criação da Escola Superior de Polícia. As mudanças sociais obrigam a uma permanente adaptação das organizações policiais por forma a desenvolverem as missões atribuídas, em obediência aos princípios fundamentais de um Estado de Direito e no respeito pelos direitos humanos de todos os cidadãos.

As dinâmicas e as transformações sociais introduzem, permanentemente, novas necessidades na sociedade, facto que obriga o Estado a reconfigurar, de forma sistemática, as suas respostas. Atualmente, “no contexto da segurança, existe uma tripla tendência de transfiguração, nomeadamente, a necessidade de uma co-produção de segurança que envolve múltiplos atores, uma resposta do sector privado mais consolidada e, por fim, maior propensão para as assimetrias sociais no acesso ao bem segurança, causando um efeito de polarização (Jones, 2012). Qualquer reflexão sobre segurança obriga que seja feita uma análise sobre o ambiente social para se compreender as principais tendências de evolução da sociedade” (Felgueiras, p.1). A sociedade portuguesa não constitui uma exceção a esta regra e, portanto, as novas necessidades sociais, a complexidade crescente da atividade policial e o crescente escrutínio sobre a Polícia, constituem fundamentos para justificar o desenvolvimento das competências dos polícias no desempenho da sua missão. Só o ensino superior policial pode responder com eficácia e de forma sustentada a esta demanda.

A implementação do ensino superior policial em Portugal é uma história de visão estratégica e adaptação às necessidades emergentes de um país em constante evolução. No início da década de 1980, no período pós-Revolução dos Cravos e durante a consolidação da democracia portuguesa, emergiu a necessidade premente de profissionalizar as forças de segurança. Esta necessidade foi refletida em vários programas de governo, que sublinhavam a importância de estruturas policiais eficazes, coordenadas e prestigiadas, bem como a urgência em profissionalizar a Polícia de Segurança Pública (PSP).

Em 1982, o sonho da Escola Superior de Polícia tornou-se realidade com a publicação do Decreto-Lei n.º 423/82, de 15 de outubro, promulgado pelo VIII Governo Constitucional. Este diploma estabeleceu a Escola Superior de Polícia, mas a sua operacionalização concretizou-se apenas em 1984, sob a gestão do primeiro-ministro do IX Governo Constitucional, Dr. Mário Soares, com o início do I Curso de Formação de Oficiais de Polícia.

A criação da Escola Superior de Polícia foi um marco significativo no panorama da segurança pública em Portugal. Este estabelecimento de ensino superior universitário visava não só a transmissão de conhecimento, mas também a sua criação e produção, e a investigação científica no âmbito das Ciências Policiais. O objetivo era introduzir práticas inovadoras e eficazes na PSP, contribuindo para a segurança da comunidade e para o bem-estar dos cidadãos.

Ao longo dos anos, a Escola Superior de Polícia passou por várias metamorfoses para se adaptar aos desafios de cada momento. Entre as mais notáveis, destaca-se a transformação em Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna (ISCPSI) em 1999, que ampliou o seu âmbito de intervenção e respondeu às exigências de avaliação externa impostas aos estabelecimentos de ensino superior em Portugal.

O ISCPSI, desde o seu início, enfatizou a formação inicial, a promoção e a formação ao longo da vida dos oficiais de polícia. A formação



inicial dos oficiais de polícia, que primitivamente conferia o grau de licenciatura, evoluiu para o grau de mestre em Ciências Policiais com a adoção do Processo de Bolonha em 2009. Mais recentemente, em 2020, o Mestrado Integrado em Ciências Policiais foi dividido em dois ciclos de estudos: Licenciatura em Ciências Policiais e Mestrado em Segurança Pública.

A implementação de cursos de promoção, como o Curso de Direção e Estratégia Policial e o Curso de Comando e Direção Policial, evidenciou um esforço contínuo para a atualização e aperfeiçoamento das competências dos oficiais de polícia. Estes cursos, além de fornecerem formação avançada, são condições para a promoção a categorias superiores dentro da PSP.

Hoje

O ensino superior policial em Portugal, conforme estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 13/2022, de 12 de janeiro, reflete uma abordagem contemporânea e especializada na formação policial. Este decreto instituiu o Regime Jurídico do Ensino Superior Público Policial (ESPOL), visando integrar e adaptar o ensino policial no sistema nacional de ensino superior. O ESPOL inclui tanto o ensino universitário como o ensino politécnico, abrangendo a formação inicial e a especialização para várias carreiras dentro da Polícia de Segurança Pública (PSP), designadamente, a carreira de oficial de polícia e, mais recentemente, a carreira de chefes de polícia.

A oferta formativa do ISCPSI, atualmente, é constituída pelos seguintes ciclos de estudo:

1. Curso de Formação de Oficiais de Polícia (exclusivo PSP)

- a) Licenciatura em Ciências Policiais (180 ECTS);
- b) Mestrado em Segurança Pública (120 ECTS).

2. Formação Pós-Graduada (exclusivo PSP)

- a) Curso de Comando e Direção Policial (30 ECTS);
- b) Curso de Direção e Estratégia Policial (60 ECTS).

3. Formação Pós-Graduada aberta à comunidade

- a) Mestrado em Ciências Policiais (120 ECTS).



4. Formação ao Longo da Vida

a) Constituída por um conjunto de Microcredenciais especialmente concebidas para desenvolver capacidades e competências específicas dos polícias. Atualmente este programa está a ser implementado através de uma parceria com a Universidade Aberta, no quadro do PRR – Impulso 2025.

5. Formação especializada

a) Com o alargamento das competências da Polícia de Segurança Pública no domínio dos Estrangeiros e Fronteiras, brevemente estará disponível um conjunto de ações de formação de especialização, alinhadas com os referenciais da FRONTEX.

A implementação do ensino superior politécnico carece de regulamentação através de uma portaria do membro de governo responsável pela área da administração interna. Esta tipologia de ensino visa, por um lado, a formação para

o ingresso na carreira de chefes através de um diploma de técnico superior profissional e, por outro lado, a formação especializada ao longo da carreira dos polícias.

A formação do oficial de polícia no Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna abrange três dimensões essenciais: a aquisição de conhecimentos especializados em ciências policiais e direito aplicado, o desenvolvimento de competências para a gestão, comando, direção e liderança, e a preparação para enfrentar problemas complexos e imprevisíveis no âmbito da organização policial. Estas dimensões visam dotar os oficiais de uma base sólida para o exercício de suas funções, promovendo uma abordagem holística que integra as dimensões científica, humanista e ética.

Ao longo dos últimos 40 anos, o Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna desempenhou um papel crucial na formação de oficiais

de polícia, não só em Portugal, mas, também, em países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP). Este esforço de capacitação resultou na formação de 758 oficiais através do Curso de Formação de Oficiais de Polícia, dos quais 640 são portugueses, refletindo o compromisso do Instituto com a segurança interna e a formação de lideranças competentes dentro da Polícia de Segurança Pública. Adicionalmente, 118 oficiais oriundos dos países da CPLP sublinham a importância do ISCPSI como um centro de excelência e um ponto de referência na formação policial no espaço lusófono, promovendo a cooperação internacional e o reforço das capacidades policiais num contexto de crescente globalização e desafios transnacionais de segurança.

O Amanhã

A morfologia, a organização e a dimensão da Polícia de Segurança Pública obrigam a soluções estratégicas que ofereçam a possibilidade de um desenvolvimento académico e técnico a todos os polícias que assim o desejarem. A democratização do ensino superior policial constitui, deste modo, o grande desafio para os próximos anos. A transição digital do ensino superior policial poderá vir a assumir um papel determinante na forma como a PSP materializa este desiderato. Alguns passos já foram dados nesta direção. A formação de quadros do ISCPSI no ensino digital a distância, a disponibilização de Learning Management Systems através de ações de cooperação ou através da utilização de recursos próprios, a definição de planos de ação e a procura das necessárias fontes de financiamento. A sustentabilidade da transição digital do ensino superior policial carece ainda de outras ações essenciais, nomeadamente: o recrutamento de designers instrucionais e especialistas nas áreas da comunicação, marketing digital e multimédia, de gestores de formação, assim como de docentes e especialistas nos diversos domínios da atividade policial; a permanente atualização dos recursos tecnológicos disponíveis para o ensino; a regularidade do financiamento dos programas; e, a certificação das formações ministradas.

No quadro institucional, existem um conjunto de

ações cruciais para o desenvolvimento sustentável do ensino superior policial, desde a constituição de um corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado, passando por uma revisão estatutária do ISCPSP que permita adaptar a organização a estes novos desafios, ampliar a sua oferta educativa, captar e manter talentos nas áreas da investigação e do ensino, dinamizar a articulação com o dispositivo policial e a sociedade em geral através do funcionamento do Conselho de Ensino Superior Policial, bem como densificar o quadro de autonomias essenciais ao funcionamento do ISCPSP, concretizando a matriz constitucional do ensino superior em Portugal.

Se a implementação da Escola Superior de Polícia constitui um símbolo do desenvolvimento da PSP, a operacionalização da unidade orgânica de ensino superior politécnico policial materializará a afirmação definitiva das Ciências Policiais em Portugal, robustecendo de forma significativa a formação dos polícias e o reforço da unidade da própria Polícia de Segurança Pública. Mais uma vez, o futuro passará pela reconfiguração do ensino policial, pelo reforço das capacidades e competências dos polícias e, sobretudo, pelo reconhecimento externo pela Academia, pela sociedade portuguesa e pela comunidade internacional.



Referências Bibliográficas:

- Chapman, C. (2012). Use of force in minority communities is related to police education, age, experience, and ethnicity. *Police Practice and Research*, 13(5), pp. 421–436. doi:10.1080/15614263.2011.596711.
- Decreto-Lei n.º 423/82, de 15 de outubro. (1982). *Diário da República* n.º 239/1982, Série I. <https://dre.pt/dre/detalhe/decreto-lei/423-1982-376615>.
- Decreto-Lei n.º 243/2015, de 19 de outubro. (2015). *Diário da República* n.º 204/2015, Série I.
- Decreto-Lei n.º 13/2022, de 12 de janeiro. (2022). *Diário da República* n.º 8/2022, Série I. <https://dre.pt/dre/detalhe/decreto-lei/13-2022-177528434>. <https://dre.pt/dre/detalhe/decreto-lei/243-2015-70737912>.
- DGES. (2023). Quadro de qualificações. https://www.dges.gov.pt/quadro_qualificacoes?plid=371.
- Escola Superior de Polícia. (1999). 15 Anos ao serviço de Portugal. Escola Superior de Polícia.
- Felgueiras, S; Pais, L. (2017). Police commanders' education: A continuous process. *European Police Science and Research Bulletin*, Special Conference Edition n.º 3.
- Governo de Portugal. (1981). Programa do VIII Governo Constitucional. <https://www.historico.portugal.gov.pt/media/464030/GC08.pdf>.
- Governo de Portugal. (1983). Programa do IX Governo Constitucional. <https://www.historico.portugal.gov.pt/media/464033/GC09.pdf>.
- Paterson, C. (2011). Adding value? A review of the international literature on the role of higher education in police training and education. *Police Practice and Research*, Vol. 12, N.º 4, pp. 286-297.
- Portaria n.º 691-A/2004, de 23 de junho. (2004). *Diário da República* n.º 146/2004, 1º Suplemento, Série I-B. <https://dre.pt/dre/detalhe/portaria/691-a-2004-145976>.
- Portaria n.º 199/2014, de 3 de outubro. (2014). *Diário da República* n.º 191/2014, Série I. <https://dre.pt/dre/detalhe/portaria/199-2014-57925996>.
- Portaria n.º 245/2016, de 7 de setembro. (2016). *Diário da República* n.º 172/2016, Série I. <https://dre.pt/dre/detalhe/portaria/245-2016-75272773>.
- Portaria n.º 101/2018, 12 de abril. (2018). *Diário da República* n.º 72/2018, Série I. <https://dre.pt/dre/detalhe/portaria/101-2018-115093485>.

Autor:
Sérgio Felgueiras
Superintendente
Diretor de Ensino do ISCPSP

O programa Impulso 2025, lançado em 2022 pela Universidade Aberta, pelo Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna, a Polícia de Segurança Pública, entre outros parceiros, representa uma iniciativa significativa na formação contínua e especializada no setor da segurança pública em Portugal. Financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), este projeto oferece formações curtas, conhecidas como microcredenciais, que são fundamentais para enfrentar os desafios de uma sociedade em constante evolução. As áreas de formação abrangem desde a transição e transformação digital até a sustentabilidade, línguas e comunicação.

Um destaque particular neste programa é a colaboração com o Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna (ISCPSP) e a Polícia de Segurança Pública (PSP). Exemplo disso é a microcredencial "Cibersegurança Aplicada à PSP", que visa equipar os membros da PSP com conhecimentos e competências essenciais para enfrentar as ameaças do mundo digital. Esta formação específica, realizada em regime teórico-prático a distância, destina-se a preparar os polícias para aplicar práticas de segurança digital eficazes dentro do seu domínio de trabalho.

O programa também oferece uma microcredencial em "Inglês A1 e A2 (iniciação)", especialmente desenhada para os formandos do ISCPSP. Este curso visa desenvolver competências linguísticas fundamentais para uma comunicação eficaz em diversos contextos, um aspeto crucial para profissionais da área de segurança interna, dada a natureza global dos desafios de segurança contemporâneos. Estas iniciativas sublinham a

O Programa Impulso 2025



importância da formação contínua e especializada para os profissionais de segurança pública, preparando-os não apenas para as exigências atuais mas também para os desafios futuros. A colaboração entre a Universidade Aberta, o ISCPSP e a PSP no âmbito do Impulso 2025 é um exemplo de como a educação e o treino especializado podem contribuir significativamente para o desenvolvimento e a eficácia das forças de segurança.

As microcredenciais

O Projeto Impulso 2025, promovido pela Universidade Aberta, oferece uma série de microcredenciais em várias áreas estratégicas, proporcionando formação de curta duração que não conduz a um grau, mas que certifica competências essenciais em contextos profissionais específicos. Estas microcredenciais são financiadas pelo PRR e estão estruturadas em quatro áreas principais: Educação a Distância e Digital; Tran-

sição e Transformação Digital; Objetivos de Desenvolvimento Sustentável; e, Línguas e Comunicação.

Na área de Línguas e Comunicação, as microcredenciais visam desenvolver competências científicas e profissionais necessárias para o exercício de atividades profissionais, com cursos como "Comunicação e Relacionamento em Equipa" e "Comunicação e Atendimento ao Cidadão".

Na área dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, há cursos como "Introdução aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável", "Turismo Sustentável" e "Circularizar Economia e o Turismo", que se concentram em desafios contemporâneos como as alterações climáticas, a perda da biodiversidade e questões socioeconómicas.

A área de Transição e Transformação Digital inclui formações como "Pós-Graduação em Transição e Transformação Digital das Organizações", "Cibersegurança Ofensiva", "Analista de Ciberse-

gurança", "Fundamentos de Cibersegurança" e "Transição Digital e Melhoria da Eficiência Organizacional". Estes cursos abordam a integração da tecnologia digital nas operações das instituições e a importância crítica da cibersegurança.

Finalmente, na área de Educação a Distância e Digital, são oferecidas microcredenciais como "E-atividades no Desenho de Cursos", "Docência Digital em Rede", "Projeto de UC em Ambiente Digital", "E-Moderação e Feedback", "Avaliação Digital das Aprendizagens" e "Supervisão da Investigação Pós-graduada", destinadas a docentes e formadores que necessitam de desenvolver competências pedagógicas para lecionar em regime de Educação a Distância e Digital.

Além disso, existem microcredenciais com candidaturas abertas, como "Fundamentos de Cibersegurança", "Comunicação e Relacionamento em Equipa" e "Transição Digital e Melhoria da Eficiência Organizacional", que abordam temas

relevantes em um mundo cada vez mais digitalizado e focado na comunicação eficaz.

Para mais informações sobre estas e outras microcredenciais oferecidas, pode-se consultar diretamente o portal da Universidade Aberta.

O que um polícia pode esperar?

A iniciativa Impulso 2025 da Universidade Aberta, através das suas microcredenciais, oferece aos profissionais da Polícia de Segurança Pública (PSP) oportunidades significativas de desenvolvimento profissional e pessoal. Cada polícia pode esperar benefícios multifacetados desta iniciativa, incluindo:

Atualização de Conhecimentos e Competências: As microcredenciais proporcionam aos polícias a oportunidade de se atualizarem em áreas específicas.

Desenvolvimento Profissional Personalizado: Dado que as microcredenciais são cursos de curta duração e focados em competências especí-

ficas, eles oferecem um caminho de desenvolvimento profissional que pode ser personalizado de acordo com as necessidades individuais de cada polícia. Isso significa que os polícias podem escolher cursos que se alinhem mais estreitamente com os seus interesses profissionais e objetivos de carreira.

Flexibilidade de Aprendizagem: Como os cursos são oferecidos online, eles oferecem flexibilidade espaciotemporal, permitindo que os polícias conciliem o seu desenvolvimento profissional com as suas responsabilidades de trabalho e pessoais. Isso é especialmente benéfico para profissionais que trabalham em horários irregulares ou que têm restrições de deslocamento.

Preparação para Desafios Contemporâneos: Cursos como "Fundamentos de Cibersegurança" e "Transição Digital e Melhoria da Eficiência Organizacional" preparam os polícias para enfrentar os desafios contemporâneos, como crimes

cibernéticos e a necessidade de transformação digital nas instituições de segurança pública.

Contribuição para a Segurança Pública: Ao melhorar as suas competências e conhecimentos, os polícias estão mais bem equipados para responder eficazmente aos desafios de segurança pública, contribuindo assim para comunidades mais seguras e resilientes.

Reconhecimento de Competências: As microcredenciais são certificadas e reconhecidas a nível nacional e europeu, o que significa que as competências adquiridas são formalmente reconhecidas, podendo potencialmente contribuir para o progresso na carreira.

Atualização Contínua: A natureza das microcredenciais, sendo cursos de curta duração, permite que os polícias se mantenham continuamente atualizados, adaptando-se às mudanças rápidas no ambiente de segurança e tecnologia.

Em suma, este programa proporciona aos membros da PSP uma oportunidade única para enriquecer as suas competências, adaptar-se às exigências do mundo moderno, e melhorar a sua eficácia e eficiência profissional.

Como participar:

Para participar nas microcredenciais oferecidas pelo programa Impulso 2025 da Universidade Aberta, os interessados devem seguir um processo de candidatura que geralmente inclui os seguintes passos:

Escolha do Curso: Inicialmente, os interessados devem selecionar a microcredencial na qual desejam inscrever-se. É importante considerar as áreas de interesse e de desenvolvimento profissional, assim como a relevância do curso para as suas funções atuais ou futuras.

Verificação dos Requisitos: Cada microcredencial pode ter requisitos específicos, como um certo nível de escolaridade, idade mínima ou residência em Portugal. Além disso, algumas microcredenciais podem ser destinadas exclusivamente a membros de certas instituições ou profissões, como é o caso de algumas formações específicas para a PSP.

Registo: Os profissionais da PSP para participar nas microcredenciais devem efetuar o seu registo junto do ISCPSI, através do email do link disponibilizado por de.iscpsp@psp.pt.

Candidatura Online: As candidaturas para as microcredenciais devem ser feitas online através do portal da Universidade Aberta. Geralmente, é necessário preencher um formulário de inscrição e submeter os documentos necessários, que podem incluir cópias de documentos de identificação, comprovativos de habilitações e outros que sejam relevantes.

Aguardar a Seleção: Após a submissão da candidatura, os candidatos devem aguardar a avaliação e seleção por parte da Universidade Aberta. Este processo pode levar algum tempo, dependendo do número de candidaturas recebidas e dos critérios de seleção do curso.

Participação no Curso: Uma vez aceites, os participantes podem começar a frequentar a microcredencial na data de início estipulada. Como a maioria das microcredenciais é oferecida em formato online, os participantes terão acesso ao material do curso e às atividades através da plataforma de e-learning da Universidade Aberta.

Avaliação e Certificação: Durante o curso, os participantes serão avaliados com base em critérios definidos pelo programa. Após a conclusão bem-sucedida da microcredencial, os participantes receberão um certificado que reconhece e atesta as competências adquiridas.

É recomendável visitar o portal da Universidade Aberta para obter informações detalhadas sobre as microcredenciais disponíveis, incluindo os requisitos específicos, datas de candidatura e início dos cursos, e outras informações relevantes.

Em suma:

O programa Impulso 2025 representa uma iniciativa inovadora e estratégica no panorama da formação contínua e especializada no setor da segurança pública em Portugal. Através da oferta de microcredenciais, este programa responde de forma eficaz às necessidades de atualização e especialização dos profissionais da área, especialmente aqueles vinculados à Polícia de Se-



gurança Pública (PSP) e ao Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna (ISCPSI). Com o financiamento do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), o Impulso 2025 abraça áreas críticas como a cibersegurança, a transição digital, a sustentabilidade, e competências linguísticas e comunicacionais, refletindo os desafios e as demandas de uma sociedade em constante mudança.

A colaboração entre instituições de ensino superior, como a Universidade Aberta, e organizações de segurança pública, como a PSP, ilustra um modelo exemplar de como a educação e formação especializada podem fortalecer as capacidades institucionais e individuais, contribuindo assim para uma sociedade mais segura e resiliente. O foco em formações curtas e certificadas permite uma flexibilidade e uma adaptação às necessidades profissionais e pessoais dos participantes, oferecendo um caminho viável para o desenvolvimento profissional contínuo.

Para os profissionais da segurança pública, o programa Impulso 2025 não é apenas uma oportunidade para aquisição de novos conhecimentos e competências; é também um meio de preparação para os desafios futuros, garantindo que as forças de segurança permaneçam na vanguarda das práticas e tecnologias mais recentes. Esta iniciativa sublinha a importância da aprendizagem ao longo da vida e do desenvolvimento profissional no contexto da segurança pública, elementos cruciais para a adaptação e resposta eficaz aos complexos desafios da contemporaneidade.

Referências Bibliográficas:

- Decreto-Lei n.º 423/82, de 15 de outubro. (1982). Diário da República n.º 239/1982, Série I. <https://dre.pt/dre/detalhe/decreto-lei/423-1982-376615>.
- Decreto-Lei n.º 243/2015, de 19 de outubro. (2015). Diário da República n.º 204/2015, Série I.
- Decreto-Lei n.º 13/2022, de 12 de janeiro. (2022). Diário da República n.º 8/2022, Série I. <https://dre.pt/dre/detalhe/decreto-lei/13-2022-177528434>. <https://dre.pt/dre/detalhe/decreto-lei/243-2015-70737912>.
- DGES. (2023). Quadro de qualificações. https://www.dges.gov.pt/pt/quadro_qualificacoes?plid=371.
- Escola Superior de Polícia. (1999). 15 Anos ao serviço de Portugal. Escola Superior de Polícia.
- Felgueiras, S; Pais, L. (2017). Police commanders' education: A continuous process. European Police Science and Research Bulletin, Special Conference Edition n.º 3.
- Governo de Portugal. (1981). Programa do VIII Governo Constitucional. <https://www.historico.portugal.gov.pt/media/464030/GC08.pdf>.
- Governo de Portugal. (1983). Programa do IX Governo Constitucional. <https://www.historico.portugal.gov.pt/media/464033/GC09.pdf>.
- Portaria n.º 691-A/2004, de 23 de junho. (2004). Diário da República n.º 146/2004, 1º Suplemento, Série I-B. <https://dre.pt/dre/detalhe/portaria/691-a-2004-145976>.
- Portaria n.º 199/2014, de 3 de outubro. (2014). Diário da República n.º 191/2014, Série I. <https://dre.pt/dre/detalhe/portaria/199-2014-57925996>.
- Portaria n.º 245/2016, de 7 de setembro. (2016). Diário da República n.º 172/2016, Série I. <https://dre.pt/dre/detalhe/portaria/245-2016-75272773>.
- Portaria n.º 101/2018, 12 de abril. (2018). Diário da República n.º 72/2018, Série I. <https://dre.pt/dre/detalhe/portaria/101-2018-115093485>.
- Universidade Aberta. Projeto Impulso 2025: Capacitação para a transição liberal. https://portal.uab.pt/impulso25/?doing_wp_cron=1709762482.2451419830322265625000

CONCERTOS DE PALMO & MEIO

BANDA SINFÓNICA DA PSP



Uma divertida aventura musical para os mais pequenos! Faz o *scan* e consulta as datas e toda a informação útil.

mais informações:



POLÍCIA
SEGURANÇA PÚBLICA

ISCP SI

Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna

